

Ciro e a Cidade - Poder da Turbulência

tom:
Dbm

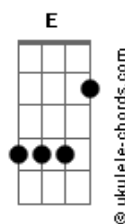
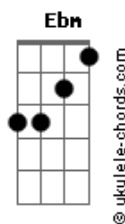
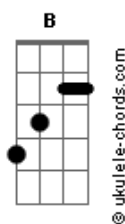
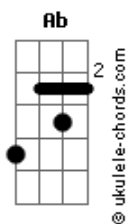
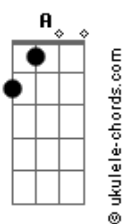
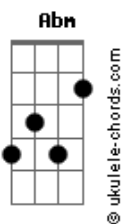
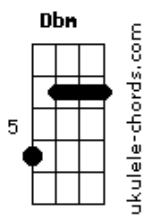
Cada um tem que escolher
Se adaptar ou morrer de tédio
Na cama vazia
Besta é quem não reconhece
O poder da turbulência
De uma água fria
(Dbm Ebm E)

Sou a mais esperta cria
De mamãe, disse-me um dia
"Filha, sente como moça"
Como sou obediente
Nesse mar de água eu tremo
Das dez hora ao meio dia
(Dbm Ebm E)

Eu não vou sair tão cedo
Não sinto culpa, que pena
Eu não vou sair tão cedo
Não sinto culpa, que pena

A
Sobre a superfície
Tem só minha cara habitual
Mas debaixo d'água

Acordes



A Dbm E
Vê-se o meu desejo de ser real

Abm
Como um pato padecendo

A
Num lago sujo de latas

Ab
De cervejas Populares

Dbm Abm
Eu me esqueço dos presentes

A
E me apego ao toque táctico

B
E frenético dos mares

Dbm Abm
Assim recontorcida e murcha

A
Sou uma ativa estrela suja

Ab
Como me disseram um dia

Dbm Abm
Sou feita assim de orgulho próprio

A
Um patinho feio no palco

B
De uma casa de show vazia

(Dbm Ebm E)

(Dbm Ebm E)
Eu não vou sair tão cedo

(Dbm Ebm E)
Não sinto culpa, que pena

(Dbm Ebm E)
Eu não vou sair tão cedo

(Dbm Ebm E)
Não sinto culpa, que pena

A
Sobre a superfície

Dbm A
Tem só minha cara habitual

Dbm
Mas debaixo d'água

A Dbm E
Vê-se o meu desejo de ser real